



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

4

RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**



RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores: ou Autores:** Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I58 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 4  
[recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique  
Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-321-7

DOI 10.22533/at.ed.217202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I. Silva, Rafael Henrique.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## **APRESENTAÇÃO**

No livro Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 4 reunimos os capítulos com pesquisas sobre as novas tecnologias, ensino, comunicação e gerenciamento aplicados na prática profissional da Enfermagem.

Entre as tecnologias para o cuidar, destaca-se os trabalhos na linha de desenvolvimento e utilização de aplicativos para dispositivos móveis que surgiram como uma nova ferramenta a ser utilizada pelos Enfermeiros. Os trabalhos desenvolvidos na linha de ensino abordam temas atuais e inovadores, capaz de fomentar estratégias passíveis de serem aplicadas no processo ensino-aprendizagem e educação popular. A comunicação e gerenciamento abordados no livro mesclam inovações e tecnologias utilizadas para aprimorar os processos de atuação dos Enfermeiros em suas realidades de atuação.

Este livro reflete a dedicação de autores e organizador, resultando em um trabalho minucioso, capaz de refletir experiências resultantes dos esforços em pesquisas, além de proporcionar uma leitura prazerosa e incitar a reflexão sobre a atuação crítica do Enfermeiro frente as inovações e tecnologias atuais.

Rafael Henrique Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **APLICATIVOS PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO IDOSO: APP REVIEW**

Yonara Cristiane Ribeiro  
Luiz Carlos Santiago  
Thiago Quinellato Louro  
Virgínia Maria de Azevedo Oliveira Knupp  
Eva Maria Costa  
Annibal José Roris Rodriguez Scavarda do Carmo

**DOI 10.22533/at.ed.2172021081**

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **MEDIDA INDIRETA DA PRESSÃO ARTERIAL: EDUCAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM VIA DISPOSITIVO MÓVEL**

Silvia Helena Tognoli  
Isabel Amélia Costa Mendes  
Adriana Aparecida Mendes  
Simone de Godoy  
Leila Maria Marchi-Alves Ancheschi

**DOI 10.22533/at.ed.2172021082**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

#### **DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FERIDAS**

Rafael Henrique Silva  
Thauana Sanches Paixão  
Márcia Aparecida Nuevo Gatti  
Sandra Fiorelli de Almeida Penteadó Simeão  
Carlos Henrique Pisani  
Sara Nader Marta  
Jaqueline de Souza Lopes  
Rafael Gustavo Corbacho Marafon  
Fernanda dos Santos Tobin

**DOI 10.22533/at.ed.2172021083**

### **CAPÍTULO 4..... 41**

#### **MEDICAL OFFICE SURVEY ON PATIENT SAFETY CULTURE: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E APLICABILIDADE**

Márcia Timm  
Ana Luiza Rodrigues Inácio  
Maria Cristina Soares Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.2172021084**

**CAPÍTULO 5..... 55**

**INTEGRAÇÃO INTERGERACIONAL UTILIZANDO TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA O CUIDADO E SAÚDE DE IDOSOS EM MEIO À PANDEMIA CORONAVÍRUS**

Camila Moraes Garollo  
Iara Sescon Nogueira  
Danielle Gomes Barbosa Valentim  
Jhenicy Rubira Dias  
Heloisa Gomes de Farias  
Victoria Adryelle Nascimento Mansano  
Larissa Padoin Lopes  
Vitória Maytana Alves dos Santos  
Bianca Monti Gratão  
Carla Moretti de Souza  
André Estevam Jaques  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.2172021085**

**CAPÍTULO 6..... 68**

**TECNOLOGIAS DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rafael Henrique Silva  
Fernanda dos Santos Tobin  
Márcia Aparecida Nuevo Gatti  
Sandra Fiorelli de Almeida Penteadó Simeão  
Sara Nader Marta  
Jaqueline de Souza Lopes  
Rafael Gustavo Corbacho Marafon  
Eliane Bergo de Oliveira de Andrade  
Salazar Carmona de Andrade  
Vânia de Carvalho das Neves Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.2172021086**

**CAPÍTULO 7..... 76**

**A INTERDISCIPLINARIDADE NA MONITORIA EM ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Brenda Karolina da Silva Oliveira  
Elma Tamara de Sá Santos  
Jeniffer Adrielly Rocha Guedes  
Monique Kerollyn Sandes  
Eduardo Marinho dos Santos  
Jackeline Nóbrega de Lima  
Daniely Oliveira Nunes Gama  
Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

**DOI 10.22533/at.ed.2172021087**

**CAPÍTULO 8.....83**

**AÇÃO EM SAÚDE DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE TUBERCULOSE NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Aron Souza Setúbal  
Lucas dos Santos Conceição  
Gabriel dos Anjos Valuar  
Pedro Igor de Oliveira Silva  
Danilo de Jesus Costa  
Glória Amorim de Araújo  
Jhonatan Andrade Rocha  
Kecya Pollyana de Oliveira Silva  
Luanna Saory Kamada Miranda  
Lucas Macieira Sousa da Silva  
Mauro Francisco Brito Filho  
Wanderson Lucas Castro de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.2172021088**

**CAPÍTULO 9.....89**

**CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE COMUNICAÇÃO EM LIBRAS**

Daiana Silva Reis Santos  
Luciana Barcelos Penha Pereira  
Maria Celina da Piedade Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.2172021089**

**CAPÍTULO 10.....105**

**INDISSOCIABILIDADE DA PESQUISA CIENTÍFICA NAS DEMAIS ATIVIDADES DO GRUPO ENFERMAGEM DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

Victoria Adryelle Nascimento Mansano  
Alana Flávia Rezende  
Bianca Monti Gratão  
Vitória Maytana Alves dos Santos  
Pedro Henrique Paiva Bernardo  
Heloisa Gomes de Farias  
Camila Moraes Garollo  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.21720210810**

**CAPÍTULO 11 .....109**

**BURNOUT: UM ESTUDO SOBRE A SÍNDROME NOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR**

Bruna da Conceição dos Passos  
Camila Beatriz Lato de Carvalho  
Yvi Cristine Batista do Nascimento  
Sílvia Gomes Bezerra  
Mellina Vitória Rezende Gualberto  
Jaqueline Maria dos Santos Silva  
Alessandra Gonçalves da Silva Farias  
Renata da Silva Hanzelmann

Joanir Pereira Passos

**DOI 10.22533/at.ed.21720210811**

**CAPÍTULO 12..... 120**

**PANORAMA DOS ACIDENTES RELACIONADOS AO PROCESSO DE ENSINO-  
APRENDIZAGEM ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

Elaine Carvalho Cunha  
Railine Tamise Ribeiro Mendes  
Jean de Oliveira Santos  
Flávio Augusto Brito Marcelino  
Caroline Piske de Azevêdo Mohamed  
Lucas Tomaz Benigno Lima  
Fabiana Silva Oliveira Miranda  
Josenalva Pereira da Silva Sales  
Adriel Silva Wanderley  
Fabrilson Rocha da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.21720210812**

**CAPÍTULO 13..... 132**

**PERFIL DOS COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE DE ESTUDANTES  
UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO RELACIONADOS  
AO TRÂNSITO**

Tomires Campos Lopes  
Artur Luis Bessa de Oliveira  
Jani Cleria Pereira Bezerra  
Fabiana Rodrigues Scartoni  
Paula Paraguassú Brandão  
Carlos Soares Pernambuco  
César Augusto de Souza Santos  
Michael Douglas Celestino Bispo  
Andréa Carmen Guimarães  
Leila Castro Gonçalves  
Fábio Batista Miranda  
Estélio Henrique Martin Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.21720210813**

**CAPÍTULO 14..... 146**

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM PROFISSIONAIS DO SEXO**

Marcelino Maia Bessa  
Layane da Silva Lima  
Thaina Jacome Andrade de Lima  
Izael Gomes da Silva  
Ivson dos Santos Gonçalves  
Francisco Glérison Vieira  
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas  
Sâmara Fontes Fernandes  
Keylane de Oliveira Cavalcante

Palmyra Sayonara de Góis

**DOI 10.22533/at.ed.21720210814**

**CAPÍTULO 15..... 156**

**LUDICIDADE COMO PRÁTICA EDUCATIVA: USO DO JOGO NA TEMÁTICA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES**

Erica Cristina da Silva Pereira  
Lucas Vinícius de Lima  
Mariane Nayra Silva Romanini  
Vitória Goularte de Oliveira  
Carolina Elias Rocha Araujo Piovezan  
Nathalie Campana de Souza  
Vitoria Bertoni Pezenti  
Jhenicy Rubira Dias  
Carla Moretti de Souza  
Rosane Almeida de Freitas  
André Estevam Jaques  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.21720210815**

**CAPÍTULO 16..... 162**

**A SEGURANÇA DO PACIENTE NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE: RELATO DE UMA CAMPANHA**

Adriana Lemos de Sousa Neto  
Antônio José de Lima Junior  
Rayany Cristina de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21720210816**

**CAPÍTULO 17..... 169**

**SIMULAÇÃO NO ENSINO DE EMERGÊNCIA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Genesis Barbosa  
Iuri Bastos Pereira  
Roberta Pereira Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.21720210817**

**CAPÍTULO 18..... 173**

**COMO EU FALO COM VOCÊ? A COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM O USUÁRIO SURDO**

Imaculada Pereira Soares  
Cíntia Bastos Ferreira  
Ana Caroline Melo dos Santos  
Elis Mayara Messias de Lima  
Iasmin Maria Ferreira da Silva  
Alex Devyson Sampaio Ferro Moreira  
Lucas Kayzan Barbosa da Silva  
Kallyne Ellen Lopes Silva

**DOI 10.22533/at.ed.21720210818**

**CAPÍTULO 19..... 184**

**CONTRIBUIÇÕES DA COMUNICAÇÃO ESCRITA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rosana Neves Paes  
Tainara Ferreira da Costa  
Cássia Amorim Rodrigues Araújo  
Allan Corrêa Xavier  
Elodie Camelle Lokossou  
Wesley Pinto da Silva  
Maria Manuela Vila Nova Cardoso  
Eric Rosa Pereira  
Sabrina da Costa Machado Duarte  
Priscilla Valladares Broca

**DOI 10.22533/at.ed.21720210819**

**CAPÍTULO 20..... 195**

**SBAR: COMUNICAÇÃO NA TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO**

Anna Sophia Fuzaro Gonçalves  
Thamires Scarabelle  
Amarília Rodrigues Diniz  
Luciana Alves Silveira Monteiro  
Isabela Mie Takeshita

**DOI 10.22533/at.ed.21720210820**

**CAPÍTULO 21..... 205**

**SEGURANÇA DO PACIENTE E COMUNICAÇÃO NA PASSAGEM DE PLANTÃO DA  
ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA NO USO DA METODOLOGIA SBAR**

Carla Moreira Lorentz Higa  
Andréia Insabralde de Queiroz Cardoso  
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira  
Maria de Fátima Meinberg Cheade  
Leilane Souza Prado Tair  
Patrícia Trindade Benites  
Rosângela da Silva Campos Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21720210821**

**CAPÍTULO 22..... 212**

**GERÊNCIA E LIDERANÇA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA:  
EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDO**

Maria Tereza Ramos Bahia  
Herica Dutra Silva  
Isabela Verônica da Costa Lacerda  
Letícia Ribeiro Campagnacci  
Denise Barbosa de Castro Friedrich  
Nádia Fontoura Sanhudo  
Beatriz Francisco Farah  
Marcelo Souza Marocco  
Tassiane Cristine Neto



Isabela Silva Santos dos Reis  
Bruna de Cássia Carvalho  
Tiago Antônio de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21720210822**

**CAPÍTULO 23.....225**

**GERENCIAMENTO NO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Natália Dal Forno

Flávia Camef Dorneles

Natália Pereira Araújo

Micheli da Rosa Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.21720210823**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....230**

**ÍNDICE REMISSIVO.....231**

# CAPÍTULO 14

## EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM PROFISSIONAIS DO SEXO

*Data de aceite: 03/08/2020*

*Data de submissão: 24/05/2020*

### **Marcelino Maia Bessa**

Universidade do Estado do Rio Grande  
do Norte (UERN)  
Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte  
<http://lattes.cnpq.br/0288098227317335>

### **Layane da Silva Lima**

Universidade do Estado do Rio Grande  
do Norte (UERN)  
Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte  
<http://lattes.cnpq.br/8613527176656748>

### **Thaina Jacome Andrade de Lima**

Universidade do Estado do Rio Grande  
do Norte (UERN)  
Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte  
<http://lattes.cnpq.br/0179241793640809>

### **Izael Gomes da Silva**

Universidade do Estado do Rio Grande  
do Norte (UERN)  
Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte  
<http://lattes.cnpq.br/7315123963147020>

### **Ivson dos Santos Gonçalves**

Universidade do Estado do Rio Grande  
do Norte (UERN)  
Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte  
<http://lattes.cnpq.br/6954904882095595>

### **Francisco Glérison Vieira**

Universidade do Estado do Rio Grande  
do Norte (UERN)  
Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte  
<http://lattes.cnpq.br/8156694671945889>

### **Rodrigo Jacob Moreira de Freitas**

Universidade do Estado do Rio Grande do  
Norte (UERN)  
Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte  
<http://lattes.cnpq.br/4519629228007618>

### **Sâmara Fontes Fernandes**

Universidade do Estado do Ceará (UECE)  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/1791711599455622>

### **Keylane de Oliveira Cavalcante**

Universidade do Estado do Rio Grande do  
Norte (UERN)  
Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte  
<http://lattes.cnpq.br/7544084624034533>

### **Palmyra Sayonara de Góis**

Universidade do Estado do Rio Grande do  
Norte (UERN)  
Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte  
<http://lattes.cnpq.br/7664037401712523>

**RESUMO:** Introdução: Desde os primórdios da humanidade, a prostituição é atrelada à degradação, desonestidade e falta de autonomia, associado a isso estas mulheres ligadas a essa prática estão expostas constantemente a diversos fatores de risco, como a submissão e, sobretudo o uso abusivo de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas, dessa forma, sendo necessário adentrar e entender sobre como elas veem e sabem ou não sobre os métodos que venham tanto prevenir as IST's como também a gravidez, assim sendo, nesse estudo objetivou-se relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem sobre a realização da educação popular em

saúde em um prostíbulo. Método: artigo do tipo relato de experiência, que se deu por meio de intervenções realizadas em um prostíbulo com 6 profissionais do sexo. A ação foi pensada durante o componente curricular Estágio Curricular Supervisionado I do curso de graduação em enfermagem. Resultados: os métodos contraceptivos são associados principalmente ao uso do preservativo masculino. Desconhecimento de alguns métodos contraceptivos. Tabu com relação ao sexo anal. Uso de objetos como método contraceptivo sem conhecimento científico comprovado de sua utilização. Implicações: nota-se a necessidade de discutir essa temática, assim como uma carência da inserção dos serviços de saúde nesses locais. Além disso, nota-se a importância da utilização de metodologias que sejam cada vez mais ativas. **PALAVRAS-CHAVE:** Profissionais do sexo, Anticoncepção, Enfermagem, Educação em saúde.

## POPULAR HEALTH EDUCATION WITH SEX PROFESSIONALS

**ABSTRACT:** Introduction: Since the dawn of humanity, prostitution has been linked to degradation, dishonesty and a lack of autonomy, associated with which these women linked to this practice are constantly exposed to various risk factors, such as submission and, above all, the abusive use of drinks alcoholic and illicit drugs, thus, it is necessary to enter and understand how they see and know or not about the methods that come to prevent both STIs and pregnancy, so this study aimed to report the experience lived by academics from nursing on the realization of popular health education in a brothel. Method: article of the experience report type, which took place through interventions carried out in a brothel with 6 sex workers. The action was designed during the Supervised Curricular Internship I curriculum component of the undergraduate nursing course. Results: contraceptive methods are mainly associated with the use of male condoms. Ignorance of some contraceptive methods. Taboo regarding anal sex. Use of objects as a contraceptive method without proven scientific knowledge of its use. Implications: there is a need to discuss this topic, as well as a lack of insertion of health services in these places. In addition, we note the importance of using methodologies that are increasingly active.

**KEYWORDS:** Sex Workers, Contraception. Nursing, Health Education.

## INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da humanidade, a prostituição é atrelada à degradação, desonestidade e falta de autonomia. Conforme o Dicionário de Inglês Oxford, as prostitutas desenvolvem atividades que são moral e socialmente inadequadas (MCARTHUR, 1992). A expressão profissional do sexo geralmente é designa por ser uma pessoa que faz sexo de forma impessoal por uma determinada quantia de dinheiro ou troca por qualquer outro bem (PASSOS; FIGUEIREDO, 2004).

A prostituição é, assim, insistentemente identificada com o território da marginalidade, da clandestinidade. A estigmatização, por sua vez, perpetua esse círculo vicioso de exclusão, impossibilitando o acesso à condição de cidadania pela profissional do sexo, na medida em que ela própria incorpora sua invisibilidade enquanto sujeito social. (SALMERON; PESSOA, 2012).

Estas mulheres estão expostas constantemente a diversos fatores de risco, como a submissão e, sobretudo o uso abusivo de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas. Vivenciam, ainda, um cenário cercado por agressões, abusos, humilhações e ofensas, incluindo-as no grupo de pessoas vulneráveis. Todos estes aspectos conflitantes vinculados à prostituição colocam em evidência sua importância dentro dos programas de saúde, a fim de que se possa atuar de maneira eficaz na prevenção dos riscos (BRASIL, 2002).

As experiências vividas por mulheres que fazem do corpo e do sexo sua forma de trabalho perpassam as idealizações em torno do que é romântico, sagrado e confiável (referente ao marido ou parceiro fixo), e o que é profissional, 'profano' e desconfiável (no caso, o cliente). Tais concepções interpelam as possibilidades das práticas sexuais protegidas ou não, bem como os cuidados com a saúde (CAMPOS; RIBEIRO; DEPES, 2014).

Além disso, é necessário adentrar e entender sobre métodos que venham tanto prevenir as IST's como também a gravidez. Entende-se então que a contracepção é o nome dado a qualquer método que impeça a fertilização do óvulo ou a implantação do ovo na parede do útero - portanto, a qualquer método utilizado para se evitar a gravidez. A escolha do método contraceptivo deve considerar que alguns são mais eficazes e seguros do que outros. Além disso, apenas aqueles que constituem uma barreira física também impedem que as pessoas contraiam Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) como, por exemplo, a Aids e o HPV. Dentre os principais métodos estão: Camisinha masculina e feminina, DIU, diafragma, anticoncepcionais orais e injetáveis, esterilização, tabelinha, coito interrompido (SCHOR et al., 2000).

A justificativa para a discussão sobre a temática está alicerçado em que o não uso ou o conhecimento deficiente acerca dos métodos contraceptivos aumentam a vulnerabilidade das profissionais do sexo. Como as profissionais do sexo vivem da prática do sexo, a contracepção, mais especificamente a utilização do preservativo nas relações sexuais é muito importante, porque não dizer indispensável, considerando ser inquestionável que estão mais expostas às ISTs e à gravidez indesejada ou não planejada (MOURA et al., 2010).

A relevância deste estudo consiste na proposta de dar visibilidade ao problema da anticoncepção entre as profissionais do sexo, visando desenvolver atividades educativas para a promoção da saúde e do aconselhamento, auxiliando-as na escolha e no uso dos métodos contraceptivos. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem sobre a realização da educação popular em saúde em um prostíbulo.

## MÉTODO

O respectivo estudo trata-se de um estudo do tipo de relato de experiência, proposto

pelo componente curricular Estágio Curricular Supervisionado I, do curso de graduação em enfermagem, Campus Avançado de Pau dos Ferros, UERN. O local da captação ocorreu em um bairro da respectiva cidade, juntamente com a Unidade Básica de Saúde, localizada no próprio bairro.

As atividades foram planejadas a partir do referencial teórico proposto pelo Arco do diagrama, do Método do Arco de Maguerez e da Teoria de Intervenção Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC) (BORDENAVE; PEREIRA, 1991; EGRY, 1996). Nesse sentido, as estratégias metodológicas da disciplina seguem os seguintes movimentos: observação da realidade nas três dimensões (Estrutural, Particular e Singular), interpretação da realidade objetiva, pontos-chave, teorização, reinterpretção da realidade, hipótese de solução e aplicabilidade. Pautados nestas estratégias, os alunos quando se inserirem na área adscrita da Estratégia de Saúde da Família vão a partir da observação de uma dada realidade, identificar as necessidades sociais e de saúde da comunidade para posteriormente, elencar quais delas irão guiar o desenvolvimento da investigação.

A segunda etapa consiste em refletir sobre os possíveis determinantes e condicionantes que permeiam o problema eleito, traçando os principais pontos-chave do estudo. A terceira etapa refere-se ao momento de análise dos pontos-chave elencados na perspectiva de responder a situação-problema, compondo assim o processo de teorização. Por fim, a quarta etapa destina-se à elaboração das hipóteses de solução ou reinterpretção da realidade para construção de uma proposta de intervenção no problema e, em seguida, a aplicação de uma ou mais das hipóteses de solução, como um retorno do estudo à realidade investigada. Dessa forma, vivencia-se um momento de construção crítica que possibilita aos alunos a captação das relações sociopolíticas, econômicas e ambientais no processo de formação (EGRY, 1996)

Assim sendo, as problemáticas identificadas nessa realidade vão desde o enraizamento do modelo biomédico à problemas de saúde pública, como prostituição, tráfico e consumo de drogas, altos índices de gravidez adolescente, alto índice de uso abusivo de álcool.

Diante disso, a problemática a ser discutida nesse trabalho tratou-se do uso dos métodos contraceptivos, pautado nas discussões com as profissionais do sexo em seu local de trabalho. A escolha da temática se deu em decorrência de ser um assunto de suma importância para o desenvolver de seus ofícios, bem como pelas mulheres terem demonstrado bastante interesse na temática em questão.

A intervenção foi realizada com as profissionais do sexo de um prostíbulo localizado na cidade de Pau dos Ferros RN. No dia marcado para a realização da atividade estavam presentes 6 mulheres, tornando-se então as participantes. Para a realização da atividade foram utilizadas algumas metodologias ativas. No primeiro momento foi orientado as participantes ficarem em semicírculo. Inicialmente como metodologia de quebra-gelo utilizamos a “caixa de pandora” a qual foi método que buscou expor o conhecimento prévio

das participantes acerca da temática. A caixa de pandora era uma caixa de papelão coberta com cartolina, que tinha em seu interior os preservativos masculino e feminino, o dispositivo intrauterino (DIU), o contraceptivo oral e injetável e diafragma. Diante disso, caixa passou por cada uma, e à medida que passava de uma para outra, elas retiravam um método e apresentavam-se falando o nome delas. A metodologia durou cerca de 15 minutos.

No um segundo momento, foi desenvolvido a metodologia do “dado” para abordagem do conteúdo. O dado foi fabricado em papelão, coberto com papel madeira e tinha em cada um dos lado seus seis lados, uma imagem representativa dos métodos contraceptivos presentes na caixa de pandora, que havia sido distribuído anteriormente. Cada participante jogava o dado uma vez, conforme o lado que o dado cair, o tipo de método representado foi discutido, a partir dos conhecimentos prévios da mulher que estava com o método. As participantes foram indagadas sobre o método que retirou, com perguntas como: Você conhece esse método? Você já o utilizou ou conhece alguém que utiliza? Sabe a forma correta de utilizar? Já recebeu alguma orientação de uso? Acha o método seguro?. E a medida que iam sendo respondidas, ocorria a discussão e sistematização dos conhecimentos. A metodologia durou aproximadamente 30 minutos.

No terceiro e último momento, foi realizado a metodologia da “dinâmica de palavras”, no qual o momento foi destinado para que as participantes elencasse “palavras-chaves” que foram inferidas durante a discussão e relatassem sobre a aquisição de novos conhecimentos sobre a temática desenvolvida. Durante as falas, os discentes escreveram em um painel feito de papel madeira as palavras inferidas pelas. A metodologia durou aproximadamente 15 minutos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do contexto em que foi realizado a intervenção, as atividades foram desenvolvidas, porém apresentando algumas falhas.

Já havíamos tido uma conversa anterior com a dona do prostíbulo e com algumas profissionais que se encontravam lá no dia da captação da realidade, sendo assim, isso contribui para a receptividade no dia marcado para a realização da atividade. Esse diálogo anterior contribuiu para uma maior interação e participação dos que estavam ali presentes, dessa forma, isso pode ser visto como um ponto positivo. Sendo assim, tentando quebrar o paradigma de uma construção de conhecimento verticalizado em que nós seríamos os emissores e elas apenas as receptoras, contrariando assim o nosso intuito, o que nessa perspectiva é de suma relevância ressaltar a importância da educação problematizadora, uma vez que ela serve à libertação, se funda na criatividade e estimula a reflexão e a ação verdadeira dos homens sobre a realidade (FREIRE, 2005).

De início elas já mostravam-se curiosas em saber o que desenvolveríamos na oportunidade. A primeira metodologia utilizada foi eficaz, pois houve uma participação, e à

medida que retiravam os métodos da caixa e relatavam o nome, elas já apresentavam-se com interesse em falar sobre aquele método, bem como citando nunca ter visto alguns. Pelo ambiente apresentar seus aspectos peculiares como uso de álcool, pode-se perceber que algumas já haviam feito o consumo da bebida e já apresentava efeitos causados pelo uso em excesso, em que conseqüentemente gerou momentos de constrangimento.

No segundo momento, houve várias discussões a partir das questões norteadoras. As mulheres relataram já conhecer a camisinhas masculinas e femininas, assim como o anticoncepcional oral e injetável, porém quando tratado sobre o DIU e o diafragma, elas pouco sabiam e/ou nunca tinham visto. Como havíamos levado os métodos, elas se mostraram curiosas nos dois últimos citados, conseqüentemente mostrando-se interessadas em conhecer e discutir sobre tais métodos. Esse achado, corrobora com outros estudos que mostram que os conhecimentos dos indivíduos, como as profissionais do sexo sobre métodos contraceptivos tendem a se restringir ao uso do preservativo masculino e feminino e a alguns conhecimentos sobre contraceptivo hormonal oral e injetável (FREIRE, 2005; CABRAL, 2003; MENDES et al., 2011).

Concomitante a isso, também foi indagado sobre o conhecimento que elas apresentavam sobre o uso dos métodos, e diante das discussões uma passagem de fala nos chamou atenção, em que houve o relato de se utilizar dos dentes para cortar a embalagem da camisinha e conseqüente utilização da boca como instrumento de colocação do preservativo no pênis. Isso demonstra a necessidade de se discutir um tema que parece ser batido, mas que sempre vai apresentar suas especificidades e estas podem estar colocando em risco a saúde dessas pessoas envolvidas. A literatura traz que apesar de se ter conhecimento sobre esses dois métodos, as informações sobre estes tendem a ser inadequadas ou incompletas, o que se reflete na forma de utilização dos mesmos (CABRAL, 2003; MENDES et al., 2011).

Além disso, outro aspecto que chamou atenção, foi a utilização dos anticoncepcionais orais por algumas delas, mas em que muitos causos relataram apresentar muitos efeitos, sendo necessário cessar e procurar assistência hospitalar. Além disso, foi relatado a utilização desse método como forma de cessar a menstruação e não interferir no seu trabalho. Diante disso, uma das preocupações dos que estudam os anticoncepcionais hormonais orais são os efeitos colaterais que podem advir de seu uso. Desde as mais simples manifestações como ansiedade, náuseas, até sérias complicações vasculares cerebrais, tem sido atribuídas a estas substâncias, dessa forma chamando a atenção de clínicos e pesquisadores (MAGDA et al., 2010)

Ademais, outra discussão que chamou atenção foi a utilização de algodão como forma de cessar a menstruação e de não atrapalhar o sexo, e essa discussão conseqüente gerou a pergunta de que se ele poderia ser uma forma de contracepção. Diante disso, percebe-se e reforça-se a convicção de que a sociedade e seus dirigentes devem efetivamente voltar seus esforços para garantir a consolidação dos programas de atenção à saúde da mulher,

ênfatizando a informaçaõ, a orientaçaõ e o acesso à anticoncepçaõ, tomando em conta os princípios dos direitos reprodutivos (CRISTIANE et al., 2018).

Vale ressaltar ainda a discussãõ sobre o fato dos métodos serem seguros ou não, se uma é mais seguro que outros. Nessa perspectiva, mais uma vez foi tratado sobre o uso dos preservativos masculino e feminino, tratando-os como mais seguros e então adentrando assim no assunto na prevençaõ das IST's. Foi perceptível que elas conheciam a temática e diziam entender sobre o assunto. Relataram ainda que não apresentavam nenhuma, mas foi dito também já terem feito sexo sem proteçaõ, o que torna possíveis portadoras dessas infecções. Diante disso, vem à tona o principal personagem quando tratado sobre isso, o HIV/AIDS. Isso se dá, pois as ISTs sãõ atribuídas, geralmente, à diversidade de parceiros sexuais mantida por um indivíduo, e assim como a estudos indicam que esse tipo de infecçaõ é uma realidade na vida de profissionais do sexo, em decorrência do não uso do preservativo em todas as relaçaões sexuais com seus clientes (MOURA et al., 2010).

Para mais, já finalizando a discussãõ, uma delas puxa da bolsa um objeto que parecia estranho, mas era uma bisnaga de xilocaína. Ela relata que alguns clientes gostavam de sexo anal, mas que ela relatava não gostar muito pois sentia dor e como forma de diminuir ela utilizava xilocaína, mas que depois de um tempo voltava a doer. Segundo alguns estudiosos a entrada do pênis ou qualquer outro objeto no ânus estaria contrariando a funçaõ da musculatura do reto que é expulsiva e não receptiva, e que isto estaria causando a dor (FERREIRA et al., 2010). Abre-se assim o viés de necessidade de compreender as especificidades de cada pessoa uma vez que a invisibilidade social e programática das trabalhadoras do sexo, aliada ao preconceito associado à ideia de grupos de risco e da própria realidade desses contextos, desencadeia um processo de exclusãõ relativa de populações mais vulneráveis a assistênciã à saúde (SALMERON; PESSOA, 2012).

Encerrado esse momento de discussões, foi realizado a terceira etapa. Essa se deu de forma ineficaz. Isso pode ter ocorrido devido ter levado mais tempo do que o que era previsto acarretando e pode ter acarretado um certo cansaço, assim como algumas se dispersaram nesse momento. Outro motivo pode ter sido a uma confusãõ do que deveria ter sido realmente feito, pois foi solicitado que fossem dito palavras-chave que haviam sido discutidas, mas algumas citaram ter sido muito bom, interessante, o que naquele momento não era o que havia sido solicitado. Levando assim, a refletir sobre a metodologia utilizada e sobre a necessidade de uma melhor sistematizaçaõ dos momentos anteriores, mas levando sempre em consideraçaõ as necessidades delas e os saberes já apresentados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi alcançado, ao relatar a experiênciã vivenciada pelos acadêmicos, cabendo assim ressaltar que embora esta seja uma experiênciã local, as reflexões aqui expostas podem ser generalizadas, uma vez que podem ser dificuldades



enfrentadas pelas profissionais em outros contextos, seja local, nacional e/ou internacional.

Evidencia-se a necessidade de se discutir essa temática e de ações em saúde destinadas ao público de profissionais do sexo, visto que muitas são excluídas desse acesso. Além disso, percebe-se que elas apresentaram conhecimentos sobre os métodos contraceptivos, mas que muitas vezes a sua utilização se dá de forma que possa estar colocando em risco a sua saúde e da de seus clientes e/ou parceiros fixos caso tenham.

Além disso, é necessário que haja uma maior participação dos serviços de saúde para com essas mulheres, que devido a sua profissão, sofrem preconceito e acabam sendo marginalizadas, necessitando de ações que fomentem o conhecimento acerca do cuidado em saúde, assim como apresente a essas mulheres os seus direitos e deveres em saúde e cidadania, como a anticoncepção, proporcionando uma melhoria da assistência à saúde a essas profissionais.

A implementação da EPS é uma tarefa desafiadora, uma vez que ela vai em contramão a educação tradicional, apesar disso, é necessário acreditar na sua possibilidade de transformar práticas de saúde, individuais e coletivas, fortalecendo saberes prévios e desfazendo mitos e tabus. Só a verdadeira união entre ciência e saber popular é capaz de validar vivência do processo saúde-doença sem soberania de um sobre o outro.

Esses momentos podem ser riquíssimos para estas mulheres por contribuir nessas discussões, acentuando o que já é de conhecimento delas, contribuindo no processo saúde-doença, bem como esclarecendo dúvidas que venham a ter, assim como para nós enquanto acadêmicos, com o papel de ser um orientador/educador em saúde, permeando pela necessidade de se conhecer o saber de cada uma e não sobrepor o conhecimento científico, ou vice versa. Dessa forma, adentrando assim em suas necessidades e especificidades, com o intuito de intervir de forma positiva e que isso se dê de forma horizontal e não verticalizada, contribuindo assim para o processo ensino-aprendizagem de ambos, assim como para a formação enquanto cidadão e enquanto profissional.

Por fim, cabe ressaltar a importância de utilização de metodologias cada vez mais participativas, sendo necessário apreender a realidade e conseqüentemente que essa apreensão se traduza em práticas condizentes com as necessidades dos sujeitos. Portanto, a continuidade dessas atividades educativas se faz relevante, considerando assim a importância da educação popular em saúde enquanto instrumento de articulação dos princípios e diretrizes defendidos pelo SUS.

## REFERÊNCIAS

ALVES, A. S. B; LOPES, M. H. B. M. **Knowledge, attitude and practice of using pills and condoms among university students.** Rev. bras. nursing. [Internet]. 2008 Feb [cited 2020 Mar 30]; 61 (1): 11-17. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672008000100002&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000100002&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000100002>.

BORDENAVE, J. D; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino aprendizagem.** 12ª ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde (2002). **Profissionais do sexo: documento referencial para ações de prevenção das DST e da Aids (Série Manuais, nº 47)**. Brasília: Ministério da Saúde.

CABRAL, C. S. **Contraceção e gravidez na adolescência na perspectiva de jovens pais de uma comunidade favelada do Rio de Janeiro**. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2003 [cited 2020 mar 29]; 19( Suppl 2 ): S283-S292. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2003000800010&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000800010&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000800010>.

CAMPOS, L. R. G; RIBEIRO, M. R. R; DEPES, V. B. S. **Nursing student autonomy in the (re) construction of knowledge mediated by problem-based learning**. Rev. bras. nursing. [Internet]. 2014 Oct [cited 2020 Mar 27]; 67 (5): 818-824. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672014000500818&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000500818&lng=en). <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2014670521>.

CRISTIANE, C. M. R; ANTONIETA, K. K. S; MARIA, H. B. M. L; JOSÉ, L. T. L. **Effects of different hormonal contraceptives in women's blood pressure values**. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 3):1453-9. [Thematic Issue: Health of woman and child] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0317>.

EGRY, E. Y. **Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem**. São Paulo: Ícone, 1996.

FERREIRA, M. C; BRAZ, T. P; MACHADO, A. M. O; RIBEIRO, G. ANDRADE, R. C. P. **Correlação entre a incompetência esfinteriana anal e a prática de sexo anal em homossexuais do sexo masculino**. Rev. bras. colo-proctol. [Internet]. 2010 Mar [cited 2020 Apr 01]; 30( 1 ): 55-60. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-98802010000100007&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-98802010000100007&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0101-98802010000100007>.

FREIRE P. **Pedagogia do oprimido**. 42a ed. Rio de Janeiro (RJ): Paz e Terra; 2005.

MAGDA, S. K et al. **Sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis e contracepção: atuação da enfermagem com jovens de periferia**. Revista de Enfermagem UERJ, 18(2), 265-271. 2010.

MCARTHUR T. **The Oxford companion to the english language.- Oxford: University Press**; 1992.

MENDES, S. S; MOREIRA, R. M. F; MARTINS, C. B. G; SOUZA, S. P.S; MATOS, K. F. **Knowledge and attitudes of adolescents on contraception**. Rev. paul. pediatr. [Internet]. 2011 Sep [cited 2020 Mar 30]; 29( 3 ): 385-391. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822011000300013&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822011000300013&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0103-05822011000300013>.

MOURA, A. D. A; OLIVEIRA, R. M. S; LIMA, G. G; FARIAS, L. M; FEITOZA, A. R. **O comportamento de prostitutas em tempos de aids e outras doenças sexualmente transmissíveis: como estão se prevenindo?**. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2010 Sep [cited 2020 Mar 28]; 19( 3 ): 545-553. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072010000300017&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000300017&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0104-07072010000300017>.

PASSOS, A. D; FIGUEIREDO, J. F. **Risk factors for sexually transmitted diseases in prostitutes and transvestites in Ribeirão Preto (SP), Brazil**. Rev Panam Salud Publica. . 2004;16(2):95-101. Portuguese.

SALMERON, N. A.; PESSOA, T. A. M. **Profissionais do sexo: perfil socioepidemiológico e medidas de redução de danos.** Acta paul. enferm. [Internet]. 2012 [cited 2020 Mar 27] ; 25( 4 ): 549-554. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002012000400011&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000400011&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000400011>.

SALMERON, N. A.; PESSOA, T. A. M. **Profissionais do sexo: perfil socioepidemiológico e medidas de redução de danos.** Acta paul. enferm. [Internet]. 2012 [cited 2020 Apr 01] ; 25( 4 ): 549-554. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002012000400011&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000400011&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000400011>.

SCHOR, N et al. **Mulher e anticoncepção: conhecimento e uso de métodos anticoncepcionais.** Cad. Saúde Pública [Internet]. 2000 June [cited 2020 Mar 27] ; 16( 2 ): 377-384. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2000000200008&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2000000200008&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2000000200008>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação em saúde 83, 84, 85, 87

Aplicativos 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 28, 31, 32, 33, 40, 66, 74, 136

### C

Câncer 9, 92, 214, 215, 220, 221, 222, 223

Comportamento de risco 135, 139, 140, 141, 144

Comunicação 49, 50, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 71, 73, 74, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 167, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 220, 221, 222

Coronavírus 55, 56, 57, 58, 59, 61, 65, 67, 214, 220, 222, 223

Covid-19 57, 58, 62, 65, 66, 67, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 223, 224

### D

Dimensionamento de pessoal 225, 226, 227, 228, 229

Dispositivos móveis 2, 31

Doação de órgãos 156, 157, 158, 159, 160, 161

Doença crônica 61, 215

Doenças cardiovasculares 12, 68, 69, 70, 72, 74

### E

Educação 8, 9, 11, 13, 15, 16, 22, 55, 56, 58, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 117, 118, 122, 123, 124, 127, 128, 132, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 167, 168, 181, 182, 189, 190, 198, 221, 222, 229

Educação em saúde 11, 56, 62, 67, 74, 84, 87, 122, 123, 124, 127, 147, 158, 159, 165, 167, 189, 229

Educação permanente 11, 13, 15, 16, 22, 68, 69, 73, 128, 161, 181, 189, 190, 222

Educação popular 146, 148, 153

Enfermagem 1, 3, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 32, 33, 38, 39, 40, 46, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130, 144, 146, 147, 148, 149, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226,

227, 228, 229, 230

Equipamento de proteção individual 131, 216

Eventos adversos 53, 128, 162, 163, 164, 165, 167, 188, 193, 194, 196, 198, 203

## **F**

Feridas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 213, 217, 218, 219, 230

## **G**

Gerenciamento 38, 162, 165, 222, 225, 227, 228, 229

Gestão 1, 6, 16, 28, 31, 41, 42, 50, 111, 129, 163, 179, 213, 214, 227, 228, 229

## **H**

Hipertensão arterial 12, 16, 17, 18, 22, 24, 34, 61

## **I**

Idoso 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 27, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 106, 107

Informática 1, 3, 64

Inovações 57

Integração intergeracional 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65

Interdisciplinaridade 76, 78, 81, 82

Internet 2, 3, 9, 22, 39, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 74, 118, 153, 154, 155, 167, 182, 229

Isolamento social 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 220, 221

## **L**

Libras 89, 90, 91, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 174, 176, 177, 178, 179, 181

Liderança 49, 50, 51, 189, 196, 212, 213, 214, 216, 222, 223, 227

Ludicidade 156, 157, 158, 159

## **M**

Medical office 41, 42, 45, 47, 48, 53, 54

Métodos contraceptivos 147, 148, 149, 150, 151, 153

## **P**

Pandemia 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 223

Prevenção de acidentes 120, 121, 122, 123, 128, 130, 141, 144

Programa de educação tutorial 55, 58, 105, 106, 107, 108, 158

Prostituição 146, 147, 148, 149

## R

Relato de experiência 9, 56, 58, 60, 76, 78, 81, 82, 83, 85, 108, 147, 148, 157, 159, 208, 225, 227

Revisão integrativa 40, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 167, 182, 184, 186, 194, 195, 197, 229

## S

SBAR 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210

Segurança do paciente 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 213, 222, 228, 230

Simulação 10, 169, 170, 171

Síndrome de Burnout 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Software 3, 8, 9, 15, 29, 31, 39, 40, 59, 123

Surdez 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 173, 174, 177, 179, 180, 182

## T

Tecnologia 1, 2, 11, 21, 30, 33, 52, 54, 55, 56, 64, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 181, 196, 230

Tecnologia educativa 70

Tecnologias de comunicação e informação 55, 57

Tuberculose 83, 84, 85, 86, 87, 88, 134



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 